



## 6º Simposio de Ensino de Graduação

### THE INSIGHT AND THE CATHARSIS- UM ENSAIO SOBRE O BLACK METAL

#### Autor(es)

---

NATHALIA XAVIER THOMAZ

#### Co-Autor(es)

---

AMAURY DE OLIVEIRA REGO FILHO

#### Orientador(es)

---

LUIZ ANTÔNIO CALMON NABUCO LASTÓRIA

#### 1. Introdução

---

Este trabalho trata-se de um ensaio sobre o sub-gênero musical denominado *Black Metal*, ramificação do *Heavy Metal*, que é considerado um dos mais polêmicos movimentos musicais da atualidade.

Embora referências ao diabo e à mitologia nórdica sejam comuns na história do *Heavy Metal*, o *Black Metal* é a única vertente que as levou à sério. Nele, a violência no ritmo da música e o ódio ao cristianismo expresso nas letras deve ser real e levado ao extremo. No palco, as bandas fazem o possível para transmitir a agressividade. Fora dele, igrejas são queimadas e uma disputa “ideológico-mercadológica” entre dois grandes músicos de *Black Metal* termina com o assassinato de um deles.

#### 2. Objetivos

---

A postura dos *Black Metalers* (fãs de Black Metal) e a de seus ídolos nos chamou a atenção e motivou esse trabalho. Utilizamos-nos dos escritos de T. W. Adorno e M. Horkheimer (1985) sobre Indústria Cultural, dentre outros textos dos mesmos pensadores e também de F. Nietzsche (1999), para compreender o mecanismo de identificação mimética operado entre o fã e o líder de sua banda predileta, o culto ao som borrado e repetitivo, e, principalmente, ao radicalismo de suas atitudes. Buscamos desta maneira construir um olhar da Teoria Crítica sobre o movimento *Black Metal* e, a partir disso, visualizar os mecanismos de influência da Indústria Cultural sobre a sociedade em que vivemos.

#### 3. Desenvolvimento

---

O presente trabalho foi realizado a partir do contrato com uma série de entrevistas, documentários e vídeos, além da bibliografia especializada sobre o tema em questão. Procuramos analisar os aspectos ideológicos que integram a imagem performática desses ídolos musicais cultuados por um grande número de jovens em todo o mundo, e também analisar partituras musicais dos grupos Mayhem, Dimmu Borgir e Burzum,

escolhidas por serem representantes de três modalidades distintas do subgênero, com o objetivo de melhor compreender o fenômeno em tela do ponto de vista estético.

#### 4. Resultado e Discussão

---

Para analisarmos o *Black Metal* utilizamos as mesmas categorias usadas por Adorno e Horkheimer (1985) para analisar o fascismo. Esse paralelo não foi em vão. Ambos baseiam-se em uma ideologia contraditória, que aponta para atitudes extremas (e que no final converte em violência contra si mesmo). A inversão religiosa num país onde poder e igreja se misturam, nada significa além de uma tentativa fracassada de romper com a autoridade paterna. O fracasso acontece porque apenas inverter não traz nada de novo, apenas confirma o que já existe. Seria como uma criança que faz atitudes que o pai reprova apenas para ser repreendida por ele (confirmando ainda mais sua autoridade).

A decadência é problema social que fica claro até mesmo na música, tanto sonoramente quanto no universo que a cerca. A popularização da música é positiva de certa maneira, por possibilitar que todos a acessem e com ela se envolvam. Porém, essa mesma vantagem, é o que a vulgariza e fetichiza. Ela é entregue ao ouvinte como pronta, sem exigir dele um entendimento mais profundo e crítico. Não é mais simplesmente música. Ela é associada à diversos produtos e ideologias mercadológicas que obscurecem compreensões mais profundas.

#### 5. Considerações Finais

---

A música sempre foi uma grande forma da sociedade se expressar artisticamente. Porém, a decadência é tão clara nos dias de hoje, que a música não existe de outra forma que não fetichista. Onde apenas figuras mortas existem, fazê-las **parecer** vivas é mais fácil do que reavivá-las. Evidenciar o comportamento dos músicos, suas roupas, sua aparência antes da música, já nos indica o nascimento de um fetiche. Na composição da música, isso também fica claro, pois as repetições exageradas não buscam um maior esclarecimento expressivo, mas sim, enfatizar a violência extrema que a “ideologia” tenta propagar. A música deixa de ser um fim para tornar-se um meio.

Historicamente, Wagner aparece como um precursor dessa fetichização. Suas músicas apresentavam ideologias que não necessariamente se vinculavam à ele ou à música, e sim à personagens e situações que ele buscava criar. A música deixava de ser o principal, para tornar-se o pano de fundo, o veículo por onde a estória seria contada. A estória, por sua vez, também acaba não tendo nenhuma ideologia além de si mesma como produto.

É o que acontece no *Black Metal*. A “ideologia” propagada usa a música como mais uma roupa, assim como a roupa preta ou a maquiagem. A música é apenas mais um objeto à que a ideologia se associa. Como já vimos, esta ideologia é fraca, contraditória e vazia, pois destina-se apenas à confirmar a autoridade da Indústria Cultural sobre os indivíduos massificados.

#### Referências Bibliográficas

---

ADORNO, T. W.; HORKHEIMER, M. *Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos*. Trad. Guido Antônio de Almeida. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

ADORNO, T.W. *O fetichismo na música e a regressão da audição*. In: Coleção os Pensadores. Trad. Luiz J. Baraúna. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

ALMEIDA, Jorge M. B. *Música e Verdade: a estética negativa de Theodor Adorno*, 2000. 211 p. Tese (Doutorado em Filosofia). USP. São Paulo.

BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. Col. Obras Escolhidas. São Paulo: Brasiliense, 1985.

BESTE, Peter. *True Norwegian Black Metal*. Los Angeles: Vice Books, 2008.

BOEIRA, Nelson. *Nietzsche*. In: Filosofia passo- a- passo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2002.

Burzum and Varg Vikernes Official Website. Disponível em: <http://www.burzum.org>. Acesso em: 03 jun. 2008.

CARONE, Iray. *Fascismo on the air: estudos frankfurtianos sobre o agitador fascista*. *Lua Nova*, São Paulo, n 55-56, p. 195-217, 2002.

CARONE, I. . Adorno e a música no rádio: The Princeton Radio Research Project. In: PUCCI, Bruno; LASTÓRIA, Luiz A. C. N.; COSTA, Belarmino C. G. da (Org.). *Tecnologia, cultura e formação...ainda Auschwitz*. 1 ed. São Paulo: Cortez Editora, 2003, v. 1, p. 75-96.

*Det Svarte Alvor*. NRK1 TV, 1994.

Dimmu Borgir Brazilian Fan Clube. Disponível em: <http://www.dimmuborgir.com.br/>. Acesso em: 14 nov. 2007.

DUARTE, Rodrigo. *Adorno/Horkheimer & a dialética do esclarecimento*. In: *Filosofia passo- a- passo*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2002.

DUARTE, Rodrigo. *Mimesis e racionalidade: A concepção de domínio da natureza em Theodor Adorno*. São Paulo: Loyola, 1998.

DUARTE, Rodrigo; FIGUEIREDO, Virginia. *Mimesis e expressão*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.

FREUD, Sigmund. *Cinco lições de psicanálise/ Contribuições à psicologia do amor*. Rio de Janeiro: Imago, 2003.

FREUD, Sigmund. *O Ego e o Id*. Rio de Janeiro: Imago, 1997.

FREUD, Sigmund. *O futuro de uma ilusão, o mal-estar na civilização e outros trabalhos*. In: Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas. Rio de Janeiro: Imago, 1974. v. 21, 299 p.

GROPPO, Edielson J. *O movimento musical Black Metal*. 1996. 97 p. Monografia de conclusão de curso (História). Unimep. Piracicaba.

LAPLANCHE, J.; PONTALIS, J.B. *Vocabulário da psicanálise*. Trad. Pedro Tamen. 6 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

Mayhem Official Website. Disponível em: <http://www.thetruemayhem.com/> . Acesso em 03 jun. 2008.

*Metal: a headbanger's Journey*. Dir. Samuel Dunn. Banger Productions Inc. Toronto, 2005.

MIJOLLA, ALAIN DE. *Dicionário Internacional da Psicanálise*. Rio de Janeiro: Imago Editora, 2005.

MIJOLLA, ALAIN DE. *Dicionário Internacional da Psicanálise*. Vol. 2. Rio de Janeiro: Imago Editora, 2005.

## Anexos



